

Sumário

Introdução	1
1 Análises das Prisões e das Penas	13
1.1 Relação entre crime e pena	16
1.2 As mudanças no sistema de punição	22
1.3 Aspectos conceituais de reinserção social	33
1.4 Conceitos de reincidência criminal e maus antecedentes	36
1.5 Mapeamento da reincidência criminal no Brasil	39
2 Mudanças no Sistema e as Parcerias Público-Privadas.....	43
2.1 Registro histórico no sistema carcerário do Brasil.....	44
2.2 O sistema prisional e a violação dos direitos humanos.....	60
2.3 Modelo de prisão humanizada	70
2.4 Breves considerações sobre modelos econômicos.....	74
2.5 Origem das PPPs no Brasil	76
2.6 Gestão de unidades prisionais no modelo norte-americano.....	78
2.7 PPPs no sistema prisional dos EUA.....	79
2.8 Gestão de unidades prisionais no modelo francês.....	81
2.9 PPPs implantadas no sistema prisional brasileiro.....	82
3 Parceria Público-Privada	87
3.1 Conceito de PPPs.....	87
3.2 PPPs no sistema prisional	90

3.3 A primeira experiência brasileira de PPP.....	92
3.4 Críticas à implantação das PPPs	96
3.5 Aspectos positivos, econômicos e legais das PPPs no sistema prisional	101
3.6 Contrato firmado entre Minas Gerais e a GPA	107
3.7 Complexo Penitenciário Público-Privado de Ribeirão das Neves/MG	109
4 Metodologia: Análise de Correspondência Múltipla	113
4.1 Aspectos conceituais sobre a ACM.....	116
4.2 As variáveis e suas respectivas categorias.....	117
4.3 As variáveis e categorias ativas	118
4.4 As variáveis e categorias passivas	122
5 O Espaço dos 214 maiores Estabelecimentos Penais do Brasil	131
5.1 A objetivação do espaço	131
5.2 Primeiro eixo - Estabelecimentos com mais presos homens versus com menos.....	133
5.2.1 Lado direito do primeiro eixo: estabelecimentos penais com menor incidência de presos homens, sem salas para estudo e para entrevistas com advogados e sediados em estados com maior área territorial	137
5.2.2 Lado esquerdo do primeiro eixo: estabelecimentos penais com maior incidência de presos homens, com salas para estudo e entrevistas com advogados, sediados em estados populosos, mas com menor área territorial.....	140
5.3 Segundo eixo. Estabelecimentos de grande porte versus de médio a pequeno.....	143

5.3.1 Lado inferior do segundo eixo: estabelecimentos de grande porte, muitos agentes penitenciários e computadores, quantidade considerável de presos que trabalham e estudam.....	145
5.3.2 Lado superior do segundo eixo: estabelecimentos de médio a pequeno porte, poucos agentes penitenciários e computadores, baixa quantidade de presos que trabalham e estudam	147
5.4 Oposições e semelhanças nos eixos.....	149
6 Dados não Categorizados: Unidades que mais Cumprem a LEP e CF	153
6.1 Análise dos estabelecimentos próximos ao Complexo com os dados não categorizados e na ACM	178
7 Considerações Finais.....	209
7.1 Considerações sobre a ACM	211
7.2 Propulsores da inserção social	212
Referências.....	215
Anexo I - Lista dos 214 Maiores Estabelecimentos Penais do Brasil .	229